CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Polícia encontra clínica de acupuntura em sede de empresa ligada ao caso “Dark Horse”

Fonte original: Diário do Centro do Mundo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário do Centro do Mundo (diariodocentrodomundo.com.br)
Autor	Caique Lima
Data de publicação	11/06/2026 11:19
URL original	https://www.diariodocentrodomundo.com.br/policia-encontra-clinica-de-acupuntura-em-sede-de-empresa-ligada-ao-caso-dark-horse/
Relevância	Alta · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	André Feldman, Débora Gomes Feldman
Organizações	Complexsys, SPTuris, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Inovação
Data da coleta	29/09/2026 09:57
Situação	No ar · última verificação 26/11/2026 16:35
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A Polícia Civil de São Paulo encontrou uma clínica de fisioterapia e acupuntura funcionando no mesmo endereço da Complexsys Soluções, empresa investigada por envolvimento em um esquema de desvio de recursos públicos que teria relação com a produção do filme “Dark Horse”, cinebiografia de Jair Bolsonaro (PL).
• A Complexsys foi contratada pelo ICB por R$ 8,6 milhões para executar parte das instalações.
• No cumprimento dos mandados, os policiais foram recebidos por André Feldman, apontado como representante das empresas ligadas ao endereço.
• Foram apreendidos dois notebooks, dois pen drives, um iPhone e diversos documentos relacionados às atividades da Complexsys.
• Debora Feldman, esposa de André, afirmou ao Metrópoles que é responsável pelos atendimentos realizados no local.
• Em nota, a Complexsys afirmou que atua apenas como prestadora de serviços do ICB e declarou acompanhar a investigação com tranquilidade. (defesa/posicionamento)
• As apurações também examinam ligações entre a Complexsys, integrantes do ICB e contratos firmados com a São Paulo Turismo (SPTuris).

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Diário do Centro do Mundo

RESUMO

A Polícia Civil de São Paulo encontrou uma clínica de fisioterapia e acupuntura funcionando no mesmo endereço da Complexsys Soluções, empresa investigada por envolvimento em um esquema de desvio de recursos públicos que teria relação com a produção do filme “Dark Horse”, cinebiografia de Jair Bolsonaro (PL). Os investigadores apuram se parte dos recursos foi desviada e utilizada para financiar o filme “Dark Horse”.

A Polícia Civil de São Paulo encontrou uma clínica de fisioterapia e acupuntura funcionando no mesmo endereço da Complexsys Soluções, empresa investigada por envolvimento em um esquema de desvio de recursos públicos que teria relação com a produção do filme “Dark Horse”, cinebiografia de Jair Bolsonaro (PL). O local, na Vila Mariana, zona sul da capital paulista, foi alvo de busca e apreensão em 1º de junho.

Durante a operação, agentes do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC) procuravam documentos ligados à empresa e encontraram uma maca de atendimento, equipamentos terapêuticos e materiais usados em procedimentos de fisioterapia e acupuntura. Segundo relatório policial, o imóvel possuía um espaço destinado aos atendimentos e outro utilizado como escritório.

A investigação tem como foco contratos firmados pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), ONG que recebeu R$ 108 milhões da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia para instalar pontos de Wi-Fi em comunidades da capital paulista. Os investigadores apuram se parte dos recursos foi desviada e utilizada para financiar o filme “Dark Horse”.

A Complexsys foi contratada pelo ICB por R$ 8,6 milhões para executar parte das instalações. De acordo com o inquérito, uma nota fiscal de R$ 2 milhões apresentada pela entidade na prestação de contas teria sido posteriormente cancelada pela própria empresa. A polícia suspeita que o documento tenha sido utilizado de forma irregular para justificar gastos com recursos públicos.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

No cumprimento dos mandados, os policiais foram recebidos por André Feldman, apontado como representante das empresas ligadas ao endereço. Foram apreendidos dois notebooks, dois pen drives, um iPhone e diversos documentos relacionados às atividades da Complexsys.

Debora Feldman, esposa de André, afirmou ao Metrópoles que é responsável pelos atendimentos realizados no local. “Eu faço a fisioterapia e a acupuntura também. A clínica e as empresas funcionam juntas”, declarou. A defesa do casal foi procurada para comentar as suspeitas sobre o contrato investigado, mas não havia se manifestado até a publicação da reportagem.

Em nota, a Complexsys afirmou que atua apenas como prestadora de serviços do ICB e declarou acompanhar a investigação com tranquilidade. A empresa sustentou que suas atividades foram realizadas dentro da legalidade, com emissão regular de notas fiscais, e ressaltou que não há conclusões definitivas sobre eventuais responsabilidades no caso.

As apurações também examinam ligações entre a Complexsys, integrantes do ICB e contratos firmados com a São Paulo Turismo (SPTuris). A Operação Wi-Fi investiga ainda suspeitas de superfaturamento, pagamentos antecipados sem contraprestação adequada, descumprimento de metas e possível falta de capacidade técnica da ONG para executar o projeto contratado pela Prefeitura de São Paulo.

Complexsys | Dark Horse | Karina Gama | clínica de acupuntura | desvio | investigação | ong

Fonte original: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/policia-encontra-clinica-de-acupuntura-em-sede-de-empresa-ligada-ao-caso-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 09:57 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.